



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 16  
2º. Semestre de 2007

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

**HZ 644A** **Tópicos Especiais de Ciência Política VI**

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ358/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
------------	-------------	-----------------	----------------	------------

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04
---------------------------	------------------------

**CRÉDITOS:**

04

**HORÁRIO:**

4ª. feira – 19h às 23h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Danilo Enrico Martuscelli

**CONTATO:**

[daniioenrico@yahoo.com.br](mailto:daniioenrico@yahoo.com.br)

PED: A ( ) B (X) ou C ( )

PAD

**EMENTA**

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no conjunto de Política.

**PROGRAMA**

O objetivo principal deste curso é discutir as relações entre a política de Estado e as classes sociais no Brasil na conjuntura política dos governos neoliberais – Collor, Itamar, FHC e Lula.

Tanto a explicação dada à adesão dos governos brasileiros à política neoliberal, quanto à caracterização desses governos, não é consensual na bibliografia. O mesmo é possível dizer sobre a relação entre a política econômica e social implementada por esses governos e os interesses sociais organizados na sociedade brasileira.

Entendemos que a nova fase do capitalismo, consolidada a partir dos anos 90 no Brasil, envolveu mudanças não só na economia, mas também no Estado, nas relações de classe. Nesse sentido, faremos um esforço para distinguir e explicar as tendências principais em andamento na política brasileira, consciente das dificuldades de examinar um quadro que não é fixo e acabado.

Assim, ao procurar discutir e refletir sobre a política brasileira dos últimos anos, o curso se propõe a indicar respostas para as seguintes questões:

- 1) O que é neoliberalismo?
- 2) Por que é possível afirmar que existe uma política neoliberal no Brasil? Quais são as suas características?
- 3) Quais foram as condições históricas de implantação do neoliberalismo no Brasil?
- 4) Quais são as mudanças que a política neoliberal provoca na economia e na sociedade brasileiras?
- 5) Quais são as diferenças de conteúdo da política econômica e social implementada pelos governos Collor, Itamar, FHC e Lula?
- 6) Quais são os interesses de classe que essa política atende?
- 7) Como as organizações dos trabalhadores têm se posicionado diante dessa política?
- 8) É possível falar de hegemonia neoliberal no Brasil? Em caso afirmativo, em que sentido?

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O curso se estruturará em cinco unidades principais:

Unidade 1: Definição e características do neoliberalismo

Unidade 2: Condições históricas de implantação do neoliberalismo no Brasil

Unidade 3: Neoliberalismo e burguesia

Unidade 4: Neoliberalismo e trabalhadores

Unidade 5: A hegemonia neoliberal no Brasil

#### **BIBLIOGRAFIA**

A lista abaixo poderá sofrer alterações ao longo do curso.

**ALMEIDA, M. H. T.** Crise e reformas econômicas na América Latina. *Revista São Paulo em Perspectiva*, SAO PAULO, v. 9, 1995. [pp. 178-189]

**ALVES, G.** Trabalho e sindicalismo no Brasil: um balanço crítico da “década neoliberal” (1990-2000). *Revista de Sociologia e Política*, n. 19, 2002. [71-94]

**ANDERSON, P.** Balanço do neoliberalismo. SADER, E. e GENTILI, P. (orgs.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995. [pp. 9-23]

**ANTUNES, R.** Lutas sociais e desenho societal no Brasil dos anos 90. *Crítica Marxista*, v. 1, n. 7, 1998. [p. 89-111]

**BIANCHI MENDEZ, A. G.** *O ministério dos industriais*. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo na crise das décadas de 1980 e 1990. Campinas, Tese de Doutorado em Ciências Sociais, Unicamp, 2004. [pp. 263-290]

**BOITO JR., A.** A burguesia no governo Lula. BASUALDO, E. M.; ARCEO, E. (orgs.)

- Neoliberalismo y sectores dominantes*. Buenos Aires, CLACSO, 2006. [pp. 237-263]
- BOITO JR.**, A. Neoliberalismo e relações de classe no Brasil. *Idéias*, ano 9, n.1, Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp. 2002. [pp. 13-48]
- BOITO JR.**, A. *Política neoliberal e sindicalismo no Brasil*. São Paulo, Xamã, 1999. [pp. 23-30]
- BRESSER PEREIRA**, L. C.; **PACHECO**, R. S. A reforma do Estado brasileiro e o desenvolvimento. **VELLOSO**, J. P. R.; **ALBUQUERQUE**, R. C. *Crise Política e Reforma das Instituições do Estado Brasileiro*. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 2005. [pp. 150-170]
- BRESSER PEREIRA**, L. C. *et al.* *Reformas econômicas em democracias novas: uma proposta social-democrata*. São Paulo, Nobel, 1996. [27-50]
- BRUNO**, R. *Senhores da terra, senhores da guerra – a nova face da política das elites agroindustriais no Brasil*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1997.
- CANO**, W. *Soberania e política econômica na América Latina*. São Paulo, Ed. Unesp, 2000. [pp. 227-292]
- CODATO**, A. N. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. *Revista de Sociologia e Política*, n. 25, 2005. [83-101]
- COLETTI**, C. Neoliberalismo e burguesia agrária no Brasil. *Lutas & Resistências*, n. 1, 2006. [pp. 131-145]
- COLETTI**, C. Ascensão e refluxo do MST e da luta pela terra na década neoliberal. *Idéias*, ano 9, n.1, Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp. 2002. [pp. 49-104]
- CRUZ**, S. C. V. Argumentos sobre as ‘reformas para o mercado’ nos países em desenvolvimento. *Lua Nova*, n. 45, 1998. [pp. 5-27]
- DEO**, A. *A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e as novas inflexões do capital na década de 1990*. Marília, Tese de Doutorado em Ciências Sociais, Unesp, 2005. [pp. 90-114]
- DINIZ**, E.; **BOSCHI**, R. *Empresários, interesses e mercado*. Belo Horizonte, UFMG; Rio de Janeiro, Iuperj, 2004. [pp. 127-159]
- DINIZ**, E.; **BOSCHI**, R. Empresariado e estratégias de desenvolvimento. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 18, n. 52, 2003. [pp. 5-33]
- DUMÉNIL**, G. e **LÉVY**, D. O imperialismo na era neoliberal. *Crítica Marxista*, n. 18, 2004.
- FILGUEIRAS**, L. O neoliberalismo no Brasil: Estrutura, dinâmica e ajuste do modelo econômico. **BASUALDO**, E. M.; **ARCEO**, E. (orgs.) *Neoliberalismo y sectores dominantes*. Buenos Aires, CLACSO, 2006. [pp. 179-206]
- GALVÃO**, A. *Neoliberalismo e reforma trabalhista no Brasil*. Campinas, Tese de Doutorado em Ciências Sociais, 2004. [pp. 115-136]
- GIAMBIAGI**, F.; **MOREIRA**, M. M. Políticas neoliberais? Mas o que é neoliberalismo?. *Revista do BNDES*, vol. 7., n. 13, 2000. [pp. 171-190]
- GONÇALVES**, R. Desestabilização econômica e dominação do capital financeiro no Brasil. **BASUALDO**, E. M.; **ARCEO**, E. (orgs.) *Neoliberalismo y sectores dominantes*. Buenos Aires, CLACSO, 2006. [pp. 207-236]
- GROS**, D. B. Institutos liberais, neoliberalismo e políticas públicas na Nova República. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 19, n. 54, 2004. [pp. 143-159]
- LEAL**, G. F. *Guardiões da propriedade: organizações da burguesia agrária e reforma*

agrária – um estudo sobre a Confederação da Agricultura e Pecuária no Brasil. Campinas, dissertação de Mestrado em Sociologia, Unicamp, 2002.

**LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C.** As bases institucionais do presidencialismo de coalizão. *Lua Nova*, v. 44, 1998. [pp. 81-106]

**MARTINS, J. S.** A questão agrária brasileira e o papel do MST. STÉDILE, J. P. (org.). *A reforma agrária e a luta do MST*. Petrópolis, Vozes, 1997.

**MENEGUELLO, R.** *Partidos e governos no Brasil contemporâneo*. São Paulo, Paz e Terra, 1998. [pp. 151-174]

**MERCADANTE, A.** Plano Real e neoliberalismo tardio. MERCADANTE, A. (org.). *O Brasil pós-Real: a política econômica em debate*. Campinas, Unicamp/IE, 1998. [pp. 131-167]

**MINELLA, A. C.** . Empresariado financeiro: elementos discursivos na década de noventa. SZMRECSÁNYI, T.; MARANHÃO, R.. (orgs.). *História de empresas e desenvolvimento econômico*. São Paulo, HUCITEC e FAPESP, 2002. [pp. 165-188].

**MORAES, R. C. C.** Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-Sociedade. *Educação & Sociedade*, vol. 23, n.80, 2002 [pp.13-24]

**MORAES, R. C. C.** *Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai?* Série Ponto Futuro, n. 6, São Paulo, Ed. Senac., 2001. [pp. 9-11; 27-46].

**O'DONNELL, G.** Democracia delegativa?. *Novos Estudos Cebrap*, n. 31, 1991. [pp. 25-40]

**PETRAS, J.** *Neoliberalismo: América Latina Estados Unidos e Europa*. Ed. FURB, 1999. [pp. 53-68]

**RAMALHO, J. R.** Movimento sindical e política neoliberal. SADER, E.; GENTILI, P. (orgs.). *Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático*. São Paulo, Paz e Terra, 1995. [pp. 125-133].

**RODRIGUES, I. J.; MARTINS, H. S.** . O sindicalismo brasileiro na segunda metade dos anos 90. *Revista Tempo Social*, São Paulo, v. II, n. 2, 2000. [p. 155-182]

**SAES, D.** *República do capital*. São Paulo, Boitempo, 2001. [pp. 81-91]

**SALLUM JR., B.** Liberalismo e Desenvolvimentismo no Brasil dos anos 90. ARBIX, G.; ZILBOVICIUS, M.; ABRAMOVAY, R. (orgs.). *Razões e ficções do desenvolvimento*. São Paulo, EDUNESP/EDUSP, 2001. [pp. 311-347].

**TORRE, J. C.** O encaminhamento político das reformas. *Lua Nova*, n. 37, 1996. [57-76]

**TRÓPIA, P.** O impacto da ideologia neoliberal no meio operário – um estudo sobre os metalúrgicos de São Paulo e a Força Sindical. Campinas, Tese de Doutorado em Ciências Sociais, 2004. [pp. 57-86]

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Um trabalho final individual realizado sobre um dos tópicos do cursos (T)  
Três roteiros de leitura sobre textos escolhidos em grupo (R1, R2 e R3)

Nota final:  $\frac{2T + \sum R}{3}$

Observação (1): O trabalho individual final deverá ser entregue uma semana após o último dia de aula.

Observação (2): Os roteiros de leitura serão sempre distribuídos aos alunos com duas semanas de antecedência da data prevista para a entrega.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

4<sup>a</sup>. feira, das 16:00 às 18:00 ou em outro horário a combinar por e-mail ou em sala de aula.